

Sessão 3  
Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana I

017

**AUGUSTO DOS ANJOS: UM POETA DE INDAGAÇÕES METAFÍSICAS.** *Bruna Silvestrin, Ana Maria Lisboa de Mello (orient.)* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

Este trabalho tem como escopo examinar a poesia de Augusto dos Anjos, buscando delinear, em sua poética, os caminhos de uma vertente metafísica da poesia brasileira. Tendo em vista que o seu livro *Eu* foi publicado pela primeira vez em 1912, o autor é considerado, por muitos críticos, como pré-modernista. Sua poesia, contudo, tem um forte cunho filosófico e evoca estados de alma, apresentando, dessa forma, características que a aproximam do Simbolismo europeu. Esse tipo de poesia tem recebido pouca atenção por parte da crítica brasileira, diferentemente do que ocorre com a europeia. O levantamento da fortuna crítica do poeta vem confirmando o descaso em relação aos aspectos metafísicos de sua produção lírica. Tem-se, então, como objetivo mostrar que por trás do propalado cientificismo de Augusto dos Anjos, há, em sua linguagem poética, profundas indagações de teor metafísico – relacionadas ao Ser, ao sentido da existência e ao desejo de transcendência que minimiza o sentimento de impotência diante da morte. Pretende-se, a partir da leitura de textos teóricos, ligados aos estudos da lírica, da metafísica e do imaginário, analisar a poesia de Augusto dos Anjos sob o referido prisma. A presente pesquisa tem como objetivos finais a produção de artigos sobre o tema para apresentação em eventos e a organização da fortuna crítica do poeta, a ser incorporada à homepage do grupo de pesquisa “A poesia metafísica no Brasil: percursos e modulações”. (PROPESQ/UFRGS).